



RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO - VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Identificação do Evento

Data de Início	Data de Término	Local
06/11/2017	17/11/2017	BONN - ALEMANHA

Participante

Nome	Lotação	Ramal	E-mail
DEPUTADO ARTHUR OLIVEIRA MAIA	GABINETE 830	55830	dep.arthuroliveiramaia@camara.leg.br

Objetivo

Participar, em missão oficial, da 23ª Conferência das Partes, da Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (COP 23), bem como da 13ª Conferência das Partes do Protocolo de Quioto (CMP13) e, também, da segunda parte da 1ª sessão da Conferência das Partes do Acordo de Paris (CMA1.2).

Dias 10 e 11 de novembro

Voos Brasil – Portugal – Alemanha;

Relatório

Pode-se dizer que economia e finanças nortearam os debates nos encontros diários para se discutir o clima no planeta. Os países em desenvolvimento buscaram, incansavelmente, apoio objetivando a reparação dos danos que assolaram suas nações, por conta da crescente frequência e aumento da intensidade dos furacões, das secas, das enchentes e dos outros fenômenos climáticos extremos causados pelo aquecimento global. Por seu turno, os chamados países do primeiro mundo foram um pouco mais tímidos no que tange aos investimentos e programas voltados ao combate ao referido aquecimento mundial.

Acompanhei o senhor Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, que representou o Estado Brasileiro, em diversos eventos. Vale destacar que o Ministro anunciou a significativa queda do desmatamento no Brasil, ressaltou o projeto firmado para





recuperar 12 milhões de hectares de florestas (o que equivale à metade da área total do Estado de São Paulo) e o valioso incentivo à bioenergia no país.

O Brasil, que manifestou interesse em sediar a Conferência do Clima em 2019, agiu como protagonista no encontro ao cobrar - durante todo evento - que os países desenvolvidos cumpram com as responsabilidades assumidas anteriormente, incluindo ratificar nos congressos nacionais extensões do Protocolo de Kyoto, até 2020, data a partir da qual entrará em vigor o Acordo de Paris.

Outro ponto de protagonismo brasileiro ocorreu durante a realização do 'Amazon Day'. O evento foi liderado pelos Estados da Amazônia Legal e ocorreu em 14 de novembro, com a participação de governadores, do Ministro do Meio Ambiente, além de outras autoridades brasileiras e internacionais, representantes de agências de fomento, de instituições financeiras, de organizações da sociedade civil, das populações tradicionais e indígenas. Na ocasião, os membros do bloco amazônico brasileiro apresentaram as ações já implementadas e os resultados das políticas de equilíbrio climático e economia de baixo carbono. Foram também apresentados projetos empresariais com foco em sustentabilidade, objetivando potencializar as parcerias existentes e estabelecer novas com a mesma finalidade.

Também merece destaque o painel realizado em 15 de novembro, no Espaço Brasil, quando foi apresentado o poder do país como potência agroambiental. Participantes do painel - organizado pelo Centro de Estudo em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas - enfatizaram que o Brasil tem tudo para ser reconhecido mundialmente pela capacidade de conciliar a produção agropecuária com a preservação do meio ambiente, contribuindo não apenas para baixa emissão de carbono, mas também para uma agricultura carbono negativo.

Ainda no Espaço Brasil, foram destacados os significativos saltos alcançados com o Plano ABC, com o programa de Cadastro Ambiental Rural e com o Código Florestal. Um exemplo apresentado foi o da adoção da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) em 11,5 milhões, que ultrapassou, antecipadamente, a meta estipulada pelo governo federal (em 2009) que visava aumentar em 4 milhões a área com o sistema produtivo (até 2020).

Na ocasião, foi muito comentada e bem aceita pelos participantes a explanação sobre a tecnologia de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), que buscou, naquela oportunidade, apoio financeiro junto aos fundos internacionais para a implantação do projeto *“Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, Valorização do Campo e Tecnificação da Agricultura Tropical: ILPF, a alternativa para a agricultura do amanhã”*.

Foi apresentado, também no dia 15 de novembro, um documento final que firmou compromissos comprometendo todos os países participantes a revisões anuais das suas obrigações. Tais obrigações deverão ser implementadas até 2020.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Antes do encerramento, ficou decidido que na próxima COP, em 2018, na Polônia, será concluído o Livro de Regras, que começou a ser elaborado em Paris, no ano de 2015, que será mais um passo para transformar diretrizes em ações concretas.

Pode se afirmar que a COP23 foi bem-sucedida em suas pretensões e evitou que o perene racha entre países desenvolvidos e em desenvolvimento produzisse retrocessos na negociação internacional.

É o Relatório.

Dia 19 de novembro

Voos Alemanha – Portugal – Brasil.

Brasília, DF, 27 de dezembro de 2017.

Deputado Federal **ARTHUR OLIVEIRA MAIA**

